

No. 41190

**Brazil
and
Spain**

**Protocol on cooperation between the Federative Republic of Brazil and the Kingdom
of Spain in the field of tourism. Brasília, 24 January 2005**

Entry into force: 24 January 2005 by signature

Authentic texts: Portuguese and Spanish

Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 13 April 2005

**Brésil
et
Espagne**

**Protocole de coopération entre la République fédérative du Brésil et le Royaume
d'Espagne en matière du tourisme. Brasília, 24 janvier 2005**

Entrée en vigueur : 24 janvier 2005 par signature

Textes authentiques : portugais et espagnol

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 13 avril 2005

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO EM MATÉRIA DE TURISMO
ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E O REINO DA ESPANHA

O Governo da Republica Federativa do Brasil

e

O Governo do Reino de Espanha
(doravante denominadas “Partes”)

Acentuando os tradicionais laços de amizade que unem a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha;

Destacando sua vontade de ampliar sua cooperação e apoio aos interesses comuns e considerando;

O Tratado Geral de Cooperação e Amizade, assinado entre ambos os países no dia 23 de julho de 1992;

O Acordo de Cooperação na Área de Turismo, assinado em 18 de abril de 1997;

A Ata da III Reunião da Comissão Mista Hispano-Brasileira de Cooperação, assinada em 8 de julho de 2003;

O Plano de Parceria Estratégica Brasil-Espanha, assinado em 14 de novembro de 2003 em Santa Cruz de la Sierra, especialmente no último ponto do parágrafo III.1;

Decidem estabelecer o seguinte Protocolo de Cooperação:

1. O presente protocolo se assina com o objetivo de aprofundar ainda mais o cumprimento do Acordo de Cooperação na Área de Turismo de 1997 (doravante “Acordo de Cooperação”) enfocando 5 áreas que por ambas as Partes se consideram prioritárias:

1. Estatísticas
2. Promoção /Marketing

4. Cooperação

5. Qualidade e Certificação

2. As Partes dedicarão atenção especial ao desenvolvimento e ampliação das relações turísticas atualmente existentes entre ambos os países, como meio para fortalecer suas respectivas economias e facilitar a cooperação em matéria turística em todas as suas modalidades.

3. As Partes favorecerão o intercâmbio de informação e experiências para produção, gestão e disseminação de estatísticas em turismo. Em particular, a administração espanhola, através do Instituto de Estudos Turísticos (IET) colaborará na instrumentação de: um sistema de cálculos turístico para estrangeiros, proporcionando à Embratur toda a informação metodológica necessária ao aperfeiçoamento das pesquisas sobre os movimentos turísticos internacionais e domésticos. Será dada especial ênfase à construção de instrumentos de pesquisa a partir dos já utilizados pelo IET em suas pesquisas FRONTUR, FAMILITUR E EGATUR; ao aperfeiçoamento da base de dados para armazenagem de dados estatísticos sobre o setor de turismo, a partir do sistema DATATUR, com o intuito de contribuir para aperfeiçoar a geração, análise e disseminação de informações sobre a atividade turística no Brasil e à revitalização e modernização da área de documentação turística, baseando-se, respectivamente nos modelos de questionários utilizados pelo Instituto de Estudos Turísticos (FRONTUR y FITUR).

4. Sem prejuízo do disposto no artigo 2º do Acordo de Cooperação, as Partes contratantes aprofundarão a cooperação já existente em matéria de estratégias de marketing e promoção turística, fomentando o intercâmbio de experts nestas áreas e se dará especial ênfase ao intercâmbio de experiência em matéria de campanhas de publicidade, marketing online e escritórios nacionais de turismo no exterior.

5. Sem prejuízo de continuar cooperando estreitamente em matéria de informação turística e programas de bolsas nos termos expostos no artigo 4º do Acordo de Cooperação, as Partes contratantes apoiarão o intercâmbio de experiências em matéria de formação turística, priorizando especialmente os programas de formação de formadores.

6. Em matéria de cooperação para o desenvolvimento, ambas as partes se comprometerão a apoiar e a desenvolver as linhas de trabalho aprovadas na III Comissão Mista de Cooperação Hispano-Brasileira.

7. As Partes intercambiarão informação sobre o desenvolvimento de normas e modelos de qualidade e certificação turística, especialmente no que diz respeito aos sistemas de qualidade setoriais em estabelecimentos turísticos da Espanha e aos sistemas de certificação de hotéis e restaurantes.

8. Para o seguimento e desenvolvimento do presente Protocolo Colaboração se criará uma Comissão de Seguimento Turístico composta por representantes do Ministério de Turismo do Brasil, da Secretaria Geral de Turismo da Espanha e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, podendo incorporar-se, se as partes o consideram oportuno, outras instituições ou organismos para o desenvolvimento ou seguimento de algum projeto ou atuação. O grupo poderá reunir-se a qualquer momento a petição de qualquer uma das partes, mantendo, em todo caso, uma reunião semestral.

9. A vigência do presente Protocolo de Colaboração será indefinida, podendo ser denunciado pelas Partes com uma antecipação mínima de seis meses, mediante notificação por escrito. A denúncia surtirá efeito aos noventa dias após o recebimento da notificação da outra Parte.

Em prova de conformidade nos pontos anteriores, é assinado por ambas as Partes e por quadruplicado o presente Protocolo de Colaboração, com um mesmo teor e a um só efeito nos idiomas Português e Espanhol, sendo os textos igualmente autênticos.

Feito em Brasília, aos 24 dias de Janeiro de 2005, em dois originais, nos idiomas Português e Espanhol, sendo os textos igualmente autênticos.



WALFRIDO DOS MARES GUIA
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

WALFRIDO DOS MARES GUIA
Ministro do Turismo



JOSÉ MONTILLA
PELO GOVERNO DO REINO
DA ESPANHA

JOSÉ MONTILLA
Ministro da Indústria,
Turismo e Comércio

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROTOCOLO DE COLABORACIÓN EN MATERIA DE TURISMO
ENTRE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL
Y EL REINO DE ESPAÑA

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

El Gobierno del Reino de España
(de aquí en adelante denominados "Partes")

Acentuando los tradicionales lazos de amistad que unen a la República Federativa de Brasil y al Reino de España;

Destacando su voluntad de ampliar su cooperación y apoyo a los intereses comunes y considerando:

El Tratado General de Cooperación y Amistad, firmado entre ambos países el día 23 de julio de 1992.

El Acuerdo de Cooperación en Materia de Turismo, firmado en 18 de abril de 1997.

El Acta de la III Reunión de la Comisión Mixta Hispano-Brasileña de Cooperación, firmada el 8 de julio de 2003.

El Plan de Asociación Estratégica Brasil – España, firmado el 14 de noviembre de 2003 en Santa Cruz de la Sierra, especialmente en el último punto del apartado 3.1.

Deciden establecer el siguiente Protocolo de Colaboración:

1. Que el presente protocolo se firma con el objeto de profundizar aún más en el cumplimiento del Acuerdo de Cooperación en materia de turismo de 1997 (de aquí en adelante "Acuerdo de Cooperación"), enfocando 5 áreas que por ambas partes se consideran prioritarias:

1. Estadísticas
2. Promoción/Marketing
3. Formación
4. Cooperación
5. Calidad y certificación

2. Las Partes dedicarán una atención especial al desarrollo y ampliación de las relaciones turísticas actualmente existentes entre ambos países como medio para fortalecer sus respectivas economías y facilitar la cooperación en materia turística en todas sus modalidades.

3. Las Partes favorecerán el intercambio de información y experiencias para la producción, gestión y difusión de estadísticas en turismo. En particular, la administración española, a través del Instituto de Estudios Turísticos (IET) colaborará en la elaboración de un sistema de cómputo turístico para extranjeros, proporcionando a Embratur toda la información metodológica necesaria para el perfeccionamiento de las investigaciones sobre movimientos turísticos internacionales y domésticos. Se hará especial énfasis en la construcción de instrumentos de conocimiento a partir de los ya utilizados por el IET en sus encuestas FRONTUR, FAMILITUR E EGATUR-; en el perfeccionamiento de la base de datos para el almacenamiento de datos estadísticos sobre el sector turístico, a partir del sistema DATATUR, con el objeto de contribuir al perfeccionamiento de la generación, análisis y difusión de informaciones sobre la actividad turística en Brasil y en la revitalización y modernización del área de documentación turística, basándose, respectivamente, en los modelos de cuestionarios utilizados por el Instituto de Estudios Turísticos (FRONTUR Y FAMILITUR).

4. Sin perjuicio de lo dispuesto en el artículo 2 del Acuerdo de Cooperación, las Partes contratantes profundizarán en la cooperación ya existente en materia de estrategias de marketing y promoción turística, fomentando el intercambio de expertos en estas áreas y se hará especial énfasis en el intercambio de experiencia en materia de campañas de publicidad, marketing online y oficinas nacionales de turismo en el exterior.

5. Sin perjuicio de continuar cooperando estrechamente en materia de información turística y programas de becas en los términos expuestos en el artículo 4 del Acuerdo de Cooperación, las Partes contratantes apoyarán el intercambio de experiencias en materia de formación turística, priorizando especialmente los programas de formación de formadores.

6. En materia de cooperación al desarrollo, las Partes se comprometerán a apoyar y desarrollar las líneas de trabajo aprobadas en la III Comisión Mixta de Cooperación Hispano – Brasileña.

7. Las Partes intercambiarán información sobre el desarrollo de normas y modelos de calidad y certificación turística, especialmente en lo que respecta a los sistemas de calidad sectoriales en establecimientos turísticos de España y los sistemas de certificación de hoteles y restaurantes.

8. Para el seguimiento y desarrollo del presente Protocolo de Colaboración se creará una Comisión de Seguimiento Turístico compuesta por representantes del Ministerio de Turismo de Brasil, de la Secretaría General de Turismo de España y de la Agencia Española de Cooperación Internacional, pudiéndose incorporar si las Partes lo consideran oportuno otras instituciones u organismos para el desarrollo o seguimiento de algún proyecto o actuación.. El grupo podrá reunirse en cualquier momento a petición de cualquiera de las Partes, manteniendo, en todo caso una reunión semestral.

9. La vigencia del presente Protocolo de Colaboración será indefinida, pudiendo ser denunciado por las partes con una antelación mínima de seis meses, mediante notificación por escrito. La denuncia surtirá efecto a los noventa días tras el recibimiento de la notificación de la otra parte.

En prueba de conformidad en los puntos anteriores, se firma por las Partes y por cuadruplicado el presente Protocolo de Colaboración, a un mismo tenor y a un solo efecto en los idiomas Portugués y Español, siendo los textos igualmente auténticos.

Firmado en Brasilia, a 24 de enero de 2005, en dos originales, en los idiomas portugués y español, siendo los textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA
DEL BRASIL



POR EL GOBIERNO DEL
REINO DE ESPAÑA

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROTOCOL ON COOPERATION BETWEEN THE FEDERATIVE REPUBLIC
OF BRAZIL AND THE KINGDOM OF SPAIN IN THE FIELD OF TOUR-
ISM

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Kingdom of Spain (hereinafter referred to as the "Parties"),

Highlighting the traditional bonds of friendship which unite the Federative Republic of Brazil and the Kingdom of Spain,

Stressing their desire to strengthen their cooperation and support for their mutual interests and considering:

The General Treaty of Cooperation and Friendship signed by the two countries on 23 July 1992,

The Agreement on Cooperation in the Field of Tourism, signed on 18 April 1997, and the official record of the third meeting of the Joint Spanish-Brazilian Cooperation Commission, signed on 8 July 2003, and

The Plan for a Strategic Brazilian-Spanish Partnership, signed on 14 November 2003 in Santa Cruz de la Sierra, particularly the final provision contained in its paragraph 3.1,

Have agreed as follows:

1. That this Protocol is being signed with the aim of furthering implementation of the 1997 Agreement on Cooperation in the Field of Tourism (hereinafter referred to as the "Co-operation Agreement"), particularly in five areas to which both Parties accord priority:

- 1) Statistics,
- 2) Promotion/marketing,
- 3) Training,
- 4) Cooperation,
- 5) Quality and certification.

2. The Parties shall devote special attention to the development and expansion of current relations between the two countries in the field of tourism, as well as ways of strengthening the economy of each one and facilitating cooperation in the field of tourism in all its aspects.

3. The Parties shall promote the exchange of information and experiences regarding the production, management and dissemination of tourism statistics. In particular, the Spanish Government, through the Tourism Studies Institute, shall cooperate in elaborating a foreign tourism statistical system and provide the Empresa Brasileira de Turismo (Brazilian Tourism Enterprise) (EMBRATUR) with all the methodological guidance necessary to improve its research on international and national tourism flows. Special emphasis shall be placed on creating information tools on the basis of those already used by the Tourism Studies Institute in its surveys entitled "Movimientos turísticos en fronteras" (Spanish Inbound Tourism) (FRONTUR), "Movimientos turísticos de los españoles" (Spanish Domest-

tic and Outbound Tourism) (FAMILITUR) and "Encuesta de gasto turístico" (Tourism Expenditure Survey) (EGATUR); on improving the database for storing tourism statistics using the Data Warehouse for the Analysis and Distribution of Statistical and Tourism Information in Spain (DATATUR) with a view to improving the generation, analysis and dissemination of information on tourism activity in Brazil; and revitalization and modernizing tourism-related documentation on the basis of the FRONTUR and FAMILITUR model questionnaires used by the Tourism Studies Institute.

4. Without prejudice to the provisions of article 2 of the Cooperation Agreement, the Contracting Parties shall further already existing cooperation in the field of tourism marketing and promotion strategies by encouraging the exchange of experts in these areas, with special emphasis on exchanging experiences in advertising campaigns, online marketing and the establishment of national tourism offices abroad.

5. Without prejudice to continuing their close cooperation in the field of tourism information and scholarship programmes in accordance with the provisions of article 4 of the Cooperation Agreement, the Contracting Parties shall support the exchange of experiences in training in the field of tourism, giving special priority to training programmes for instructors.

6. With regard to cooperation for development, the Parties shall undertake to support and implement the programme of work adopted at the third meeting of the Joint Spanish-Brazilian Cooperation Commission.

7. The Parties shall exchange information on the development of quality and certification standards and models in the field of tourism, particularly with regard to the overall quality of Spanish tourism establishments and hotel and restaurant certification systems.

8. A Tourism and Follow-Up Commission shall be established to implement and follow up this Cooperation Protocol. It shall be composed of representatives of the Ministry of Tourism of Brazil, the Office of the Secretary-General of Tourism of Spain and the Spanish Agency for International Cooperation, and may include such other institutions or agencies as the Parties deem appropriate for the purposes of implementing or following up a project or action. The Commission can meet at any time at the request of any of the Parties, and shall, in any case, hold biannual meetings.

9. This Cooperation Protocol shall be in force indefinitely. It may be denounced by the Parties by giving written notification at least six months in advance. Denunciation shall become effective 90 days after the receipt of such notification by the other Party.

In witness whereof, this Cooperation Protocol is being signed by the Parties, in four identical copies, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

Done in Brasília on 24 January 2005, in two originals, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

WALFRIDO DOS MARES GUIA
Minster of Tourism

For the Government of the Kingdom of Spain:

JOSE MONTILLA
Minister of Industry, Tourism and Commerce

[TRANSLATION — TRADUCTION]

**PROTOCOLE DE COOPÉRATION ENTRE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE
DU BRÉSIL ET LE ROYAUME D'ESPAGNE EN MATIÈRE DU TOURISME**

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume d'Espagne (désignés ci-après par "les Parties"),

Considérant les liens d'amitié traditionnels qui unissent la République fédérative du Brésil et le Royaume d'Espagne;

Soulignant leur volonté de renforcer leur coopération et le désir d'appuyer leurs intérêts communs et considérant :

Le Traité général de coopération et d'amitié signé par les deux pays le 23 juillet 1992,

L'Accord sur la coopération dans le domaine du tourisme signé le 18 avril 1997, et

Le procès-verbal officiel de la troisième réunion de la Commission mixte sur la Coopération hispano-brésilienne signée le 8 juillet 2003 et

Le Plan en vue d'un partenariat stratégique entre le Brésil et l'Espagne signé le 14 novembre 2003 à Santa Cruz de Sierra et notamment la disposition finale figurant à l'alinéa 1 du paragraphe 3,

Sont convenus de ce qui suit :

1. Le présent Protocole est signé dans le but de renforcer la mise en oeuvre de l'Accord de coopération dans le domaine du tourisme de 1997 (désigné ci-après l'Accord de coopération), notamment les cinq domaines auxquels les Parties accordent la priorité :

- 1) Statistiques,
- 2) Promotion, commercialisation,
- 3) Formation,
- 4) Coopération,
- 5) Qualité et authentification.

2. Les Parties s'attacheront particulièrement à développer et à élargir les relations existantes entre les deux pays dans le domaine du tourisme ainsi qu'à renforcer l'économie de chacune d'entre elles et à faciliter la coopération dans ce domaine dans tous ses aspects.

3. Les Parties devront promouvoir des échanges d'information et d'expérience en ce qui concerne la production, la gestion et la diffusion des statistiques relatives au tourisme. Le gouvernement espagnol devra notamment, par l'intermédiaire de l'Institut des études touristiques, coopérer à l'élaboration d'un système de statistique relatif au tourisme étranger et fournir à l'Empresa Brasileira de Turismo (Entreprise brésilienne du tourisme) (EMBRATUR) toutes les directives méthodologiques nécessaires à l'amélioration de ses recherches sur le flux touristique national et international. Un accent spécial devrait être accordé à la création d'outils d'information sur la base des instruments qui ont été déjà utilisés par l'Institut d'études sur le tourisme dans son étude intitulée "Movimientos turísticos en fron-

"teras" (Tourisme espagnol à l'arrivée) (FRONTUR), "Movimientos turisticos de los Espa-
nolas" (Tourisme national espagnol et tourisme au départ) (FAMILITUR) et "Encuesta de
gasto turistico" (Enquêtes sur les dépenses touristiques); sur l'amélioration des bases de
données pour garder les statistiques sur le tourisme en utilisant le Centre des données
pour l'analyse et la distribution des informations statistiques sur le tourisme en Espagne
(DATATUR) en vue d'améliorer la génération, l'analyse et la diffusion d'informations sur
les activités touristiques au Brésil; et la revitalisation et la modernisation de la documenta-
tion relative au tourisme sur la base des modèles de questionnaires utilisés par l'Institut
d'études sur le tourisme.

4. Sans préjudice des dispositions de l'article 2 de l'Accord de coopération, les Parties
contractantes doivent renforcer la coopération qui existe déjà dans le domaine de la com-
mercialisation du tourisme et des stratégies de promotion en encourageant l'échange d'ex-
perts dans ces domaines en mettant un accent spécial sur l'échange d'expériences dans les
campagnes d'annonces, la commercialisation en ligne et l'établissement de bureaux natio-
naux de tourisme à l'étranger.

5. Sans préjudice à la poursuite de leur coopération étroite dans le domaine de l'infor-
mation touristique et des programmes de bourse conformément aux dispositions de l'article
4 de l'Accord de coopération, les Parties contractantes doivent appuyer l'échange d'expé-
riences sur la formation dans le domaine du tourisme en accordant une priorité spéciale aux
programmes de formation pour instructeurs.

6. En ce qui concerne la coopération pour le développement, les Parties doivent s'ef-
forcer de soutenir et d'appliquer le programme de travail adopté à la troisième réunion de
la Commission mixte de coopération hispano-brésilienne.

7. Les Parties devraient échanger des informations sur le développement de la qualité
et des normes et modèles d'authentification dans le domaine du tourisme notamment en ce
qui concerne le label de qualité globale des établissements touristiques espagnols et la cer-
tification des hôtels et des restaurants.

8. Une Commission du Tourisme et du Suivi devra être créé pour mettre en oeuvre le
Protocole de coopération. Il devra être composé des représentants du Ministère du tourisme
du Brésil, du Bureau du Secrétaire général du tourisme de l'Espagne, de l'Agence espagnole
pour la coopération internationale et pourra inclure d'autres institutions et Agences esti-
mées nécessaires pour l'application et le suivi. La Commission pourra se réunir à n'importe
quel moment à la demande de l'une des Parties et devra dans tous les cas se réunir deux fois
par an.

9. Le présent Protocole de coopération est en vigueur pour une durée indéfinie. Il pour-
ra néanmoins être dénoncé avec un préavis écrit de six mois. La dénonciation devient ef-
fective 90 jours après la réception de la notification par l'autre Partie.

En foi de quoi le présent Protocole de coopération est signé par les Parties en quatre
exemplaires originaux authentiques en espagnol et en portugais, les deux textes faisant foi.

Fait à Brasilia le 24 janvier 2005 en espagnol et en portugais, les deux textes faisant foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

WALFRIDO DOS MARES GUIA
Ministre du tourisme

Pour le Gouvernement du Royaume d'Espagne :

JOSÉ MONTILLA
Ministre de l'industrie, du tourisme et du commerce

